

Richa cria Conselho de Transporte e autoriza ampliação e modernização em Terminais de Ônibus da RMC

Notícias (Antigas)

Postado em: 09/02/2018

O governador Beto Richa autorizou nesta quinta-feira, 08, a criação do Conselho de Transporte Coletivo da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). E, ainda, o início das obras para a reforma, ampliação e modernização dos Terminais de Ônibus de Fazenda Rio Grande, Campina Grande do Sul e de Almirante Tamandaré; para a compra e instalação de 343 abrigos nos pontos de ônibus de 18 municípios da Rede Integrada de Transporte (RIT); e, ainda, para a implantação do Parque Ambiental de Piraquara. Os investimentos chegam a R\$ 9 milhões para a melhoria da qualidade de vida da população da RMC.

O governador Beto Richa autorizou nesta quinta-feira, 08, a criação do Conselho de Transporte Coletivo da Região Metropolitana de Curitiba (RMC). E, ainda, o início das obras para a reforma, ampliação e modernização dos Terminais de Ônibus de Fazenda Rio Grande, Campina Grande do Sul e de Almirante Tamandaré; para a compra e instalação de 343 abrigos nos pontos de ônibus de 18 municípios da Rede Integrada de Transporte (RIT); e, ainda, para a implantação do Parque Ambiental de Piraquara. Os investimentos chegam a R\$ 9 milhões para a melhoria da qualidade de vida da população da RMC.

"Com ajustes, acertos e sacrifícios nos preparamos para este momento da colheita. Como disse o deputado estadual Luís Carlos Martins, estou com o meu coração feliz pelos benefícios que estamos levando às pessoas do nosso Paraná. Soube pelo nosso secretário da Fazenda, Mauro Ricardo, que o Paraná conseguiu, no Brasil, a marca do 2º lugar em volume de investimentos, só perdendo para o Estado de São Paulo", enfatizou o governador Beto Richa. Para o secretário da SEDU, João Carlos Ortega, são ações sintonizadas em parceria fina, como essas, que ligam e integram, com sucesso, os municípios na busca de soluções em favor da população.

Já o Conselho de Transporte da Região Metropolitana de Curitiba vai reunir representantes do Estado e de cada um dos municípios que integram a Rede Metropolitana de Transporte. Juntos vão discutir programas e ações para o desenvolvimento do transporte coletivo.

Richa destacou que o Conselho organizará o sistema de transporte de maneira mais participativa, num ambiente de debate e diálogo. "Estamos cumprindo nossa obrigação com muito diálogo, abrindo espaço para todos aqueles que querem contribuir com o Estado do Paraná. O Conselho do Transporte Coletivo será mais um mecanismo para tornar melhor a vida dos paranaenses", afirmou.

No encontro com prefeitos das cidades do entorno da capital, Richa autorizou também o início das obras de melhorias no transporte coletivo de 18 municípios e a implantação do Parque Ambiental de Piraquara. Os investimentos somam cerca de R\$ 9 milhões. "São ações que certamente trarão mais conforto e qualidade de vida para a população", destacou Richa.

O governador ressaltou que além das obras autorizadas para os terminais há intervenções urbanas em vários pontos da Região Metropolitana. Ele citou a duplicação da rodovia João Leopoldo Jacomel, em Piraquara, a revitalização da Estrada do Cerne e a retomada dos trabalhos na Rodovia da Uva. "Há obras em todos os cantos. O Paraná é o segundo Estado do País em volume de investimentos", afirmou.

CONSELHO - O Conselho de Transporte Coletivo da RMC, vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano (SEDU), é composto pelas Secretarias da Infraestrutura e Logística e da Fazenda, além da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) e por membros das prefeituras atendidas. "As reuniões serão mensais para a discussão de propostas a melhorias dos serviços desenvolvidos pelos órgãos relacionados ao sistema de transporte coletivo urbano e metropolitano", explicou o secretário João Carlos Ortega.

O diretor-presidente da COMEC, Omar Akel, destacou que com o Conselho atuante a rede do transporte terá mais racionalização, segurança e padrão uniforme. "Temos, hoje, como exemplo os centros de controle operacional de transporte da COMEC, da URBS, de São José dos Pinhais e da Secretaria da Segurança Pública, mas precisamos ter tudo isso interligado para que as respostas sejam mais rápidas na questão de segurança e o planejamento das ações aconteça de maneira integrada", disse.

Akel discorreu sobre as 19 prefeituras envolvidas e mais o Governo do Estado. Ele acrescentou que, como os sistemas não estão totalmente conectados, há necessidade de discutir em conjunto as soluções. "Vamos assessorar o Governo do Estado de maneira mais transparente, conhecendo a realidade de cada município trazida pelos seus representantes, além da maior participação da população", afirmou.

COMUNIDADE - Entre as atribuições do conselho está a promoção da participação da comunidade metropolitana na formulação de propostas para o marco regulatório do transporte coletivo da região para análise e implementação pelo Poder Executivo; o acompanhamento da implantação das políticas e ações do poder público nas áreas de transporte coletivo e mobilidade sugerindo seus ajustes.

As funções incluem ainda propor ao Executivo as normas e padrões de serviços relativos ao Sistema de Transporte de Passageiros da RMC, além de promover a integração das atividades e serviços desenvolvidos pelos órgãos e entidades direta ou indiretamente relacionados com o sistema de transporte coletivo urbano e metropolitano.

O prefeito de Fazenda Rio Grande e presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana (ASSOMEC), Márcio Wosniak, e o prefeito de Piraquara, Marcos Tesseroli, ressaltaram a importância da gestão compartilhada.

"O Conselho vai trazer as pessoas certas para discutirem os problemas do transporte coletivo. Vai ser muito mais organizado, principalmente para conhecermos a realidade, quanto custa, como funciona, e assim dividirmos as responsabilidades", disse Wosniak. "Até agora, nem coadjuvantes éramos porque os contratos eram feitos em Curitiba, simplesmente tínhamos que cumprir. Vamos poder opinar e melhorar o transporte como um todo", afirmou Tesseroli.

BOX

Governo vai reformar três Terminais de Ônibus e instalar 343 abrigos

O Governo do Estado vai investir R\$ 4 milhões na reforma dos Terminais Urbanos de Fazenda Rio Grande, Campina Grande do Sul (Jardim Paulista) e Almirante Tamandaré (Cachoeira e Centro) e, também, na aquisição de 343 abrigos de ônibus para 18 municípios que devem ser entregues em até oito meses. Os abrigos dos pontos de ônibus são padronizados, conforme projeto estabelecido pela COMEC e cada município será responsável pela instalação deles.

A estimativa é de que os novos abrigos atendam cerca de 780 mil usuários dos municípios de Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiuva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Contenda, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais.

Nos Terminais de Almirante Tamandaré os tubos das linhas Curitiba/Cachoeira serão substituídos por duas plataformas de embarque e desembarque, com rampa para parada simultânea de dois ligeirinhos. Diariamente o Terminal recebe 6,3 mil usuários. No Terminal do Centro, a linha Tamandaré/Cabral também terá o tubo substituído por plataforma elevada. O valor das obras é de R\$ 1,06 milhão e os serviços serão executados em 120 dias.

Em Fazenda Rio Grande, as obras, que somam cerca de R\$ 990 mil, implantarão mais seis plataformas no Terminal. Com isso, os municípios de Mandirituba e Quitandinha passam a ser atendidos no mesmo espaço. As obras no Terminal em Campina Grande já começaram e, assim que concluídas, dobrarão a capacidade diária de usuários, que hoje é de 9,2 mil passageiros.

No evento, no Palácio Iguazu, estavam presentes os prefeitos dos municípios da Região Metropolitana, inclusive o de Curitiba, Rafael Greca, junto com o seu vice, Eduardo Pimentel; o diretor-presidente da COMEC, Omar Akel, e diretores: Sandro Setim (Técnico), Marcos Scheremeta (de Transporte), João Augusto Cobra (Administrativo).

Eis a lista de prefeitos dos 18 municípios da Região Metropolitana de Curitiba:

Almirante Tamandaré, Gerson Colodel;
Araucária, Hissan Hussein Dehaini;
Balsa Nova, Luiz Cláudio Costa;
Bocaiuva do Sul, Floresmundo Alberti Junior;
Campina Grande do Sul, Bihl Zanetti;
Campo Largo, Marcello Puppi;
Campo Magro, Claudio Cesar Casagrande;
Colombo, Bete Pavin;
Contenda, Carlos Stabach;
Fazenda Rio Grande, Márcio Wosniack;
Itaperuçu, Helio Guimarães;
Mandirituba, Luis Biscaia;
Pinhais, Marly Fagundes;
Piraquara, Marcus Tesserolli;
Quatro Barras, Angelo Andreatta;
Quitandinha, Maria Julia Wojcik;
Rio Branco do Sul, Cezar Gibran Johnsson; e
São José dos Pinhais, Antônio Fenelon

(Com Agência Estadual de Notícias)